

## PLANO DE MOBILIDADE URBANA

# Serviço de táxi será regulamentado



Guilherme Assis

O Plano de Mobilidade Urbana, que está sendo elaborado por uma equipe da Universidade Federal de Viçosa, também regulamentará o serviço de táxi em Barão de Cocais. O tema foi discutido em uma reunião ontem à tarde [foto], na Câmara Municipal. Porém, apenas quatro vereadores e poucos taxistas participaram. O secretário de

Desenvolvimento Econômico, Leandro Fontana, disse que haverá novas discussões sobre o projeto, incluindo a questão das permissões e de se os atuais taxistas vão poder continuar. “É fundamental que toda a categoria participe”, afirmou. Também ocorrerão mudanças para mototaxistas, aplicativos e até o transporte escolar. 3

**DIGNIDADE**

Eva Maria Rodrigues de Moraes, aposentada, beneficiada pelo Força Família.

**UM DIREITO DE TODO MINEIRO.**

## 600 REAIS PAGOS PARA 1 MILHÃO DE FAMÍLIAS.

A Assembleia criou o **Força Família**, único benefício estadual pago aos mineiros durante a pandemia. Um auxílio emergencial para enfrentar o desemprego e a fome. E vencer um dos momentos mais difíceis. Você que recebeu sabe o quanto foi importante. A Assembleia continua trabalhando a favor dos mineiros e para que todos possam viver com respeito, cidadania, dignidade e inclusão.



Poder e voz do cidadão



## REGISTROS

FALSO PEDIDO NO WHATSAPP

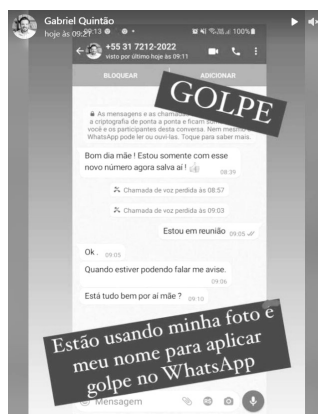
# Família do secretário de Administração de Itabira sofre uma tentativa de golpe

A família do secretário municipal de Administração de Itabira, Gabriel Duarte de Alvarenga Quintão, sofreu uma tentativa de golpe pelo aplicativo WhatsApp ontem de manhã. Usando a mesma foto que o secretário utiliza no WhatsApp, o golpista entrou em contato com a mãe dele e pediu que ela realizasse um pagamento via Pix “porque não estaria conseguindo entrar na conta após mudar o número do celular”.

A mãe de Gabriel Quintão desconfiou da mensagem em que o golpista informava que ele havia trocado de número. “Eu nunca troquei o número de celular e só tenho um. Assim que recebi a mensagem, minha mãe entrou em contato comigo por um grupo da família, já ficou claro que se tratava de uma tentativa de golpe”, informou o secretário.

“O golpista também entrou em contato com meu pai. Fez ligações para ele porque meu pai não usa WhatsApp. Mas, como fica a maior parte do tempo na roça, ele nem chegou a atender a ligação. Agora, nós já olhamos, o golpista já trocou a foto que estava no WhatsApp. Não é mais a minha, é o rosto de outra pessoa”, completou Gabriel Quintão.

No momento em que conversava com a reportagem do **Diário**, ele informou que estava concluindo um boletim de ocorrência eletrônico relatando a tentativa de golpe. O número que tentou se passar pelo secretário foi (31) 7212-2022. “E que fique o alerta para qualquer um que receber ligações partindo desse número”, ressaltou.



## CORRUPÇÃO NO MEC

# Ex-ministro Milton Ribeiro e pastores ligados a Bolsonaro são presos pela Federal

Fábio Serapião, Paulo Saldaña e Camila Mattoso

FOLHAPRESS

A Polícia Federal realizou uma operação contra o ex-ministro da Educação Milton Ribeiro e pastores suspeitos de operar um balcão de negócios na pasta e na liberação de verbas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Milton Ribeiro e os pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, ambos ligados ao presidente Jair Bolsonaro (PL), foram presos ontem. Também foram detidos Luciano de Freitas Musse, advogado e ex-assessor do MEC, e Helder Bartolomeu, ex-assessor da Prefeitura de Goiânia.

Agentes federais estiveram na sede do MEC, em Brasília, em uma operação que trouxe novo desgaste a Bolsonaro a pouco mais de três meses das eleições. Além da crise na economia, incluindo a alta do preço dos combustíveis, e da instabilidade política, com seguidos ataques ao Judiciário, a campanha do presidente viu fragilizar ainda mais a tentativa de um discurso anticorrupção.

Em março, Bolsonaro havia dito que colocaria a “cara no fogo” por Milton Ribeiro em meio às suspeitas no Ministério da Educação. Ontem, buscou se descolar do antigo aliado, dizendo que “ele que responda pelos atos dele”. Os dois pastores que também foram presos pela PF são apontados como lobistas que atuavam no MEC.

A ação foi batizada de Acesso Pago e investiga a prática de “tráfico de influência e corrupção para a liberação de recursos públicos” do FNDE. Com base em documentos, depoimentos e um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) foram mapeados indícios de crimes na liberação de verbas do fundo. Ao todo, foram cumpridos 13 mandados de busca e apreensão em Goiás, São Paulo, Pará e Distrito Federal.

No mandado de prisão de

Milton Ribeiro, o juiz Renato Borelli, da 15ª Vara Federal em Brasília, listou os crimes investigados e que podem ter sido cometidos pelo ex-ministro. São eles: corrupção passiva, prevaricação, advocacia administrativa e tráfico de influência.

O juiz decretou a prisão preventiva de Milton Ribeiro, que não tem prazo. A defesa do ex-ministro afirmou que a prisão é ilegal. Também foi determinada a transferência do ex-ministro de Bolsonaro para a superintendência da PF no Distrito Federal. No entanto, após a PF alegar risco de segurança e restrições orçamentárias, a Justiça Federal permitiu que Milton Ribeiro fique em São Paulo e participe da audiência de custódia hoje por meio de videoconferência.

Além de Milton Ribeiro, Gilmar e Arilton, também foram presos Luciano de Freitas Musse, advogado ligado aos pastores e que trabalhou no MEC durante 11 meses, e Helder Bartolomeu, ex-assessor da Secretaria de Planejamento Urbano da Prefeitura de Goiânia.

Luciano Musse foi nomeado por Milton Ribeiro para o cargo de gerente de projetos no MEC em abril de 2021 e só foi demitido em março deste ano, após a saída do titular da pasta. Antes disso, ele integrava o grupo dos pastores e esteve em ao menos três encontros oficiais com o ex-ministro.

Os dois pastores, Gilmar e Arilton, são peças centrais no escândalo do balcão de negócios do ministério. Eles negociavam com prefeitos a liberação de recursos federais mesmo sem ter cargo no governo. Os recursos são do FNDE, órgão ligado ao MEC controlado por políticos do centrão, bloco político que dá sustentação a Bolsonaro desde que ele se viu ameaçado por uma série de pedidos de impeachment. O fundo concentra os recursos federais destinados a transferências para municípios.

Prefeitos relataram pedidos

de propina, até em ouro. Em áudio revelado pelo jornal Folha de São Paulo, o ex-ministro Milton Ribeiro disse que priorizava pedidos dos amigos de um dos pastores a pedido de Bolsonaro. Na gravação, o então ministro dizia ainda que isso atendia a uma solicitação do presidente e mencionava pedidos de apoio que seriam supostamente direcionados para construção de igrejas.

Milton Ribeiro deixou o cargo no fim de março, uma semana após a revelação do áudio pelo jornal Folha de São Paulo. Musse frequentava um hotel e um restaurante em Brasília usado pelos religiosos para negociar com prefeitos, inclusive quando já estava no MEC.

Já Helder Bartolomeu fazia parte da comitiva dos pastores. Ele esteve em um evento em Nova Odessa (SP) com o ministro e pastores, em agosto do ano passado. Foi a partir deste evento em Nova Odessa que uma denúncia da atuação dos pastores foi levada a Milton Ribeiro. Antes de realizar essa agenda, o prefeito de Piracicaba teria recebido pedido de dinheiro para que o município abrigasse esse evento, transferido depois para Nova Odessa após recusa de pagamento.

**Liberados** - Gilmar Santos e Arilton Moura negociavam, ao menos desde janeiro de 2021, a liberação de empenhos para obras de creches, escolas, quadras ou para compra de equipamentos. Os recursos são geridos pelo FNDE.

Os pastores gozavam de trânsito livre no governo, organizavam viagens do então ministro com lideranças do FNDE e intermediavam encontros de prefeitos na própria residência de Milton Ribeiro.

Ambos tinham em um hotel de Brasília uma espécie de QG para negociação de recursos. Os dois pastores somaram 45 entradas no Palácio do Planalto. Estiveram outras 127 vezes no MEC e no FNDE.

## Diário de Barão

Diretor Geral: Luiz Müller

Diretora Comercial: Sandra Araújo

CNPJ:15.440.525/0001-15 - Insc. Est. isento

circulação: de terça a sexta-feira  
assinaturas para entrega domiciliar (perímetro urbano):  
mensal: R\$ 21,80 - trimestral: R\$ 64,90 - anual: R\$ 258,90

Plantão de redação:

**(31) 99739-3440**  
diariodebarao@gmail.com

rua Geraldo Cleofas Alves 10, sala 102, Centro  
Barão de Cocais (MG) - CEP: 35970-000



MUDANÇAS JÁ ESTÃO SENDO DEBATIDAS

# Táxi terá novas regras após o Plano de Mobilidade Urbana

Guilherme Assis

DA REDAÇÃO

O Plano de Mobilidade Urbana de Barão de Cocais incluirá novas regras para o serviço de táxi no município. As mudanças começaram a ser debatidas em uma reunião ontem à tarde, na Câmara Municipal. Mas houve pouca adesão dos taxistas e presença de apenas quatro vereadores – o presidente João Lima (PSDB), Paulo Henrique Ferreira (Rede), Flávio José Gomes “Figueiredo” (Patriota) e Washington Seara (Avante).

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Leandro Fontana, que é advogado e já foi procurador jurídico da Prefeitura, deu explicações sobre as propostas, junto com a equipe da Universidade Federal de Viçosa (UFV) – que

foi contratada para elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, ao custo de R\$ 485.447,50.

Leandro Fontana disse ao **Diário** que “a regularização do serviço de táxi é um anseio antigo da população” de Barão de Cocais. “Essa regulamentação é mais uma das etapas que a gente está colocando que se objetiva com o Plano de Mobilidade Urbana. Além das questões dos taxistas, serão regulamentados também os serviços de mototáxi, de aplicativos e de transporte escolar”, explicou.

A reunião de ontem, segundo o secretário, foi “o primeiro passo” para os taxistas se atualizarem e entenderem as mudanças na legislação. “Estamos apresentando aqui um estudo preliminar para os taxistas e vereadores para poderem inte-



Reunião sobre regulamentação dos táxis no Plano de Mobilidade teve só quatro vereadores presentes

ragir e fazer perguntas, da forma mais democrática possível, para que esse serviço se desenvolvesse na nossa cidade da melhor forma possível e com maior segurança para os usuários”, disse.

“Questões como as permissões, se os atuais taxistas vão poder continuar a prestar os serviços ou não, se as placas vão poder suceder o mandatário estão sendo discutidas. É um início

de um trabalho para que a gente tenha aprovado aqui na cidade e regulamentado especificamente um serviço de táxi”, listou o secretário.

Leandro Fontana, porém, garantiu que as dis-

cussões vão continuar e que o Plano de Mobilidade é “um momento ímpar para a comunidade participar”. “Temos outras etapas e é importante a comunidade participar”, destacou.

A Morro Grande agradece a todos os moradores, por transformarem nossa Barão de Cocais em um lugar acolhedor e próspero. Somos uma empresa cocaiense que, há 30 anos, vem construindo com ética e respeito junto a Barão de Cocais uma cidade melhor para se viver.

**Parabéns Barão de Cocais, pelos seus 318 anos!**

**MORRO GRANDE**  
CONSTRUTORA



# 'Tenho gratidão por São João Batista, eu só recebo bênçãos'

arquivo

Antônio Lázaro de Oliveira "Toninho", 67 anos, vende imagens sacras, há 10 anos, em sua loja, Santa Terezinha, na avenida Getúlio Vargas, no Centro, em Barão de Cocais. Com seu jeito calmo, ainda tira um tempinho para tocar violão, inclusive o hino de São João Batista. "A letra do hino é muito bonita, eu gosto dela", afirma, sorridente.

Neste período de festa do padroeiro de Barão de Cocais, a procura por imagens de São João cresce e Toninho precisa monitorar o estoque, para não deixar ninguém na mão. "Sempre tem pessoas comprando a imagem do nosso padroeiro.

Eu tenho imagens dele pequenas, maiores e grandes. Uma feita com resina e até de borracha, tudo depende do gosto do cliente", comenta.

Feliz com seu trabalho, Toninho garante que a venda de imagens é motivo de alegria e uma oportunidade para aproximar as pessoas de Deus. "Cada imagem vendida na loja, eu tenho a oportunidade de encaminhar e elevar o nome de Deus", explica.

"Tenho gratidão por São João Batista, eu só recebo bênção dele na minha vida e de minha família", garante Toninho, olhando emocionado para as imagens do padroeiro.



Guilherme Assis

**Antônio Lázaro de Oliveira "Toninho" vende imagens de São João Batista, padroeiro de Barão, e artigos religiosos em sua loja no Centro**

## Barão de Cocais

é história, turismo, eco-esporte, associativismo, é comércio forte.

Foto: Arlison Coutinho

É muito  
+



**Parabenizamos nossa cidade pelos 318 anos!**



# 'A festa muda, mas a fé em São João Batista não'

A professora Maria do Carmo Soares, 72 anos, devota do padroeiro São João Batista, fala com emoção das festividades e da fé que move os católicos de Barão de Cocais há gerações. "A fé por São João está em toda a nossa vida. A parte religiosa da festa é muito importante e, na nossa época, a parte externa, que são as barraquinhas, tinha o intuito de arrecadar fundos para as obras sociais da Igreja [Católica], porque antigamente não tinha dízimo. E a cada ano essa festa foi aumentando o movimento e a criatividade das pessoas para fazer a festa", recorda.

Maria do Carmo conta também que, antigamente, o padre nomeava um festeiro para cuidar da parte externa da Festa de São João. "A Festa de São João, para fazer ela, exige muito trabalho, as pessoas têm que ficar às vezes 24 horas por conta do movimento. Eu me lembro que na época do monsenhor Gerardo [Magela Pereira], ele nomeava um festeiro para fazer a festa e era ele quem fazia todo o movimento de conseguir prendas para as barraquinhas, leilões e doações. O estilo da festa foi mudando com o tempo, mas a festa religiosa é a mesma", destaca.



Guilherme Assis

**Maria do Carmo Soares é devota de João Batista**

Na avaliação da professora, a cada ano, a festa do padroeiro foi se tornando melhor, devido ao trabalho dos festeiros.

"A Festa de São João era cada vez melhor porque, naquele tempo que era nomeado um festeiro, cada um queria fazer a

festa melhor do que no ano anterior. A cada ano era feito um movimento melhor. Teve uma época que fez um movimento para pintar o Santuário [de São João Batista] e ficou muito cheio de pessoas que estavam ali numa união. Já teve tempos de festas mais simples. As coisas vão modificando e hoje temos pastoraes assumindo as festividades", relata.

Maria do Carmo é de uma família de 10 irmãos, sendo nove vivos, o pai, João Agripino Soares, falecido em 1985, nasceu no dia 24 de junho, dia do padroeiro. "Minha família é muito devota de São João e

participa da igreja. Este ano estou indo nas missas de manhã cedo e com a pandemia eu vou com mais receio. Mas quem é devoto participa e vai", afirma a professora cocaiense.

Luísa Amaria Soares, 78 anos, irmã de Maria do Carmo, também lembra com saudade das festas e comenta que ela cantava no coral da igreja com Lygia Maria Silva, compositora do hino de Barão de Cocais e também do hino do padroeiro São João Batista. "Eram momentos bons que a gente vivia no coral. Dona Lygia era uma mulher muito inteligente", cita com alegria.



Viva  
Barão de Cocais  
318 Anos

Nesta data especial o consórcio ICISMEP parabeniza a cidade de Barão de Cocais e toda a sua população. São 318 anos de um lugar acolhedor, hospitaleiro e agradável no qual temos a grata satisfação de estarmos presentes.

INSTITUIÇÃO DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL DO MEIO PARAIBERA  
**ICISMEP**

**TRANSPORTES DAMACENA**

Somos uma empresa genuinamente cocaiense, que trabalha o presente plantando sementes para o futuro! Parabéns Barão de Cocais, pelos seus 318 anos!



FESTA DOS 200 ANOS

## Portugal anuncia que emprestará o coração de dom Pedro I ao Brasil

Giuliana Miranda

FOLHAPRESS

Portugal aceitou o pedido feito pelo governo brasileiro e vai emprestar o coração de dom Pedro I para as comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil. O anúncio foi feito ontem por Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, cidade onde está o coração do antigo imperador.

Segundo Rui Moreira, a data da viagem ainda não foi definida – o coração deve ser transportado em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB), com as despesas pagas pelo governo brasileiro.

O pedido de empréstimo foi revelado pelo embaixador brasileiro George Prata, um dos coordenadores das comemorações do bicentenário. A justificativa é a importância atribuída à figura de dom Pedro. Primeiro imperador do Brasil, ele é conhecido pelos brasileiros como Pedro I, e, em Portugal, como dom Pedro IV.

O coração encontra-se preservado em formol, protegido por cinco chaves, na igreja da Lapa. Devido à fragilidade do material, seu manuseio e exibição são bastante restritos. Ainda que o corpo de dom Pedro I esteja guardado no parque da Independência, no complexo do Museu do Ipiranga, em São Paulo, o coração ficou no Porto a pedido do próprio monarca, que expressou o desejo em testamento.

A decisão foi tomada como um reconhecimento ao papel que a cidade teve na luta que dom Pedro travou com os exércitos de seu irmão mais novo, dom Miguel, pelo trono de Portugal. Dom Pedro I abdicou do trono brasileiro menos de uma década depois da Independência, em abril de 1831.

Em meio à instabilidade política no Brasil e na Europa, decidiu voltar à Europa para reconquistar a coroa para sua filha, Maria da Glória, reconhecida como herdeira legítima pelas monarquias do continente.

Assim, Portugal mergulhou numa sangrenta guerra civil, entre as tropas absolutistas, de dom Miguel, e as liberais, de dom Pedro. O Porto, mesmo sitiado por mais de um ano, resistiu e foi crucial para a vitória de Pedro I, que morreria de tuberculose meses após o fim do conflito, em setembro de 1834, aos 35 anos.




  
 POUSADA
   
**ipoema**

*está de portas abertas te esperando*

Reservas: (31) 98808-9294 - Roneijober



CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

# Motorista amputado precisa de ajuda para compra de uma perna mecânica

O motorista santa-barbense João Paulo dos Santos Martins, de 24 anos, que teve a perna esquerda amputada após um acidente de moto, no qual o motorista do veículo fugiu sem prestar socorro, está promovendo uma campanha de arrecadação de recursos para adquirir uma prótese, que custa R\$ 54.600. Desde o acidente, ocorrido no dia 5 de dezembro do ano passado, na rua Geraldo Ferreira Braga, bairro São Vicente, João Paulo Martins tenta comprar o equipamento, que irá lhe devolver a independência de se locomover e voltar a trabalhar.

A prótese necessária é a transfemoral. Ela vem

com um encaixe provisório até a completa maturação da parte que restou do membro amputado. Após, é incluído o encaixe definitivo, além de um joelho modular com sistema hidráulico, o que dará rotação à prótese e garantirá mais mobilidade ao paciente. Segundo o orçamento apresentado pela empresa que fornece a prótese, o equipamento garante uma caminhada com “eficiência energética que retorna a energia adequada a cada passo variável e conformidade com o terreno irregular transmitindo segurança e conforto”.

“A prótese é de extrema necessidade para mim pela minha idade,



João Paulo tenta comprar uma prótese mecânica

sou motorista, tenho muitos sonhos a serem realizados, e estou disposto a realizar cada um deles. Desde o começo não foi fácil, noites sem dormir, muita ansiedade, mas graças a Deus, à família e aos amigos, consegui me levantar novamente”, afirma João Paulo.

Desde que perdeu a perna, ele está desempregado e, além de lutar para voltar a se locomover, tenta voltar para o mercado de trabalho, o que também tem sido um dos seus maiores desafios desde o acidente.

“Minha vida profissional, infelizmente, está parada. Sou motorista e estou dependendo da prótese para continuar na pro-

fissão, mas, qualquer oportunidade será de grande valor para eu voltar às atividades. Eu penso com positividade, independente de tudo, a prótese irá me ajudar demais, para que eu possa levar uma vida social o mais normal possível e ter a minha mobilidade de ir e vir, ficarei muito satisfeito”, garante.

**Vaquinha** - Quem puder auxiliar na compra da prótese basta passar um Pix para o CPF 137743086-32, em nome de João Paulo dos Santos Martins, ou um depósito ou transferência bancária na agência 1.475 da Caixa Federal, operação 1288, conta 000766299039-8.

 Frederico Luiz Dias Souza  
OAB/MG 107.992

Atuação na área Cível, Criminal e Trabalhista

(31) 3837-1809 / (31) 99361-8765  
frederico\_souza@adv.oabmg.org.br

Av. Getúlio Vargas, 872 - 2º andar, sl. 1 - Centro - Barão de Cocais

 Tatiana  
DESPACHANTE

- Documentalista junto ao Detran  
- 1º emplacamento  
- 2º via de recibo  
- Transferência  
- Serviços em geral

Tel.: (31) 3837-4733 | 99608-2007 | 98586-6024  
E-mail: tatianadespachante@gmail.com

Av. Wilson Alvarenga de Oliveira, 304 - Viúva Barão de Cocais - MG (Ao lado da Maxmoto)

**Centro Automotivo**  
**LIDER AUTO**  
Auto Peças

Alinhamento, balanceamento, pneus, latarias, baterias, ar condicionado, injeção eletrônica, elétrica e mecânica em geral

(31) 3837-2669

Av. Wilson Alvarenga de Oliveira, 893 - Viúva - Barão de Cocais  
Emails: rochaerochapsl@yahoo.com.br / rochaerochapsl@hotmail.com



**Conexão em todos os momentos:**

- Conversar com os amigos e família
- Home Office
- Estudos
- Jogos
- Atendimento Médico

**E tudo que você quiser!**



**Restaurante**



**CBBF**

**Melhor comida da cidade e com amor!**  
**Rua José de Paula, 75, Vila Regina**  
**Disk almoço - 99560-8560**



# BARÃO DE COCAIS

# HÁ 318 ANOS

FAZENDO HISTÓRIA EM  
MINAS GERAIS.

O Grupo Avante | GSM Mineração celebra junto com os cocaienses os 318 anos de história de Barão de Cocais. Parabenizamos a cidade histórica, cercada de belezas naturais e berço da cultura mineira.

Foto: Capela de Santo Antônio da Comunidade do Córrego da Onça

GRUPO  
**AVANTE**

**GSM**  
MINERAÇÃO